



Calendário de Todos

| Novembro | | | | | | |
|----------|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

20/11 - Dia da Consciência Negra

Por:

- Aliny Zanelato - discente, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade.
- Ana Carolina Pereira - analista de Recursos Humanos, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Deruchette Magalhães - professora, coordenadora do NED e NRS, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Eduardo Gonçalves - professor, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Giseli Rennó - professora, integrante do NRS
- Igor Tomé - psicopedagogo do internato, integrante do NED
- Juliana Goulart - professora, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade
- Maria Eduarda Villela - discente, integrante do NRS.
- Natalian Mota - psicóloga, integrante do NED e NRS.
- Rafael de Freitas - analista de comercial e marketing
- Rebeca Piologro - secretária da COPEXII, integrante do NRS.
- Renata Matias - professora, coordenadora da COPEXII, integrante da Comissão de Inclusão e Acessibilidade.
- Yan Pires Alves - discente, integrante do NRS.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, é uma data dedicada a refletir sobre a história, a cultura e a resistência do povo negro no Brasil. Esta é uma oportunidade para reconhecer o impacto do racismo estrutural, valorizar a diversidade cultural e reafirmar o compromisso com a igualdade racial.

Histórico da Luta pela Consciência Negra

A data foi escolhida em homenagem a Zumbi dos Palmares, líder quilombola e símbolo de resistência à escravidão no Brasil, que foi assassinado em 1695. A luta pela valorização da identidade e cultura negra continua a inspirar movimentos sociais que promovem a equidade racial e combatem o racismo em todas as suas formas.

Linha do Tempo:

- 1888: Abolição da escravatura no Brasil, marcando o fim formal da escravidão, mas não o fim das desigualdades raciais.
- 1971: Instituição do Dia da Consciência Negra pelo Grupo Palmares em Porto Alegre.
- 2011: O Dia da Consciência Negra se torna uma data oficial no calendário nacional por meio da Lei 12.519, reconhecendo sua importância na construção de uma sociedade justa.



Importância na Medicina e na Saúde

A desigualdade racial impacta diretamente o acesso e a qualidade dos serviços de saúde para a população negra. Profissionais da saúde devem estar atentos ao racismo estrutural e trabalhar para oferecer um atendimento equitativo, acolhedor e sensível às especificidades culturais e sociais dos pacientes negros.

Principais Desafios na Área da Saúde:

- Reduzir a discriminação e melhorar o atendimento de doenças prevalentes na população negra, como anemia falciforme e hipertensão.
- Garantir acesso a serviços de saúde e tratamentos adequados, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Implementar capacitações sobre diversidade racial e atendimento humanizado.

Como Contribuir para a Consciência Negra

Todos podem atuar para construir uma sociedade antirracista e inclusiva. Veja algumas formas de contribuir:

- Educar-se: Conheça a história e cultura afro-brasileira e entenda como o racismo estrutural impacta a sociedade.
- Apoiar a Representatividade: Incentive a presença de profissionais e estudantes negros em todos os espaços sociais e acadêmicos.
- Promover Inclusão e Equidade: Adote práticas que garantam a equidade de oportunidades e combate ao preconceito racial.
- Conscientizar e Dialogar: Participe de ações educativas e incentive discussões sobre equidade racial.



Pessoas Referências e Organizações

Reconhecer figuras históricas e contemporâneas é essencial para promover a inclusão e celebrar as conquistas da comunidade negra.

Pessoas Referências:

- Zumbi dos Palmares: Símbolo de resistência contra a opressão racial.

- Carolina Maria de Jesus: Escritora e ativista brasileira que retratou a vida nas favelas.

- Lélia Gonzalez: Intelectual e ativista, pioneira no estudo das questões raciais e de gênero no Brasil.

Organizações:

- Movimento Negro Unificado (MNU): Atua na defesa dos direitos e valorização da população negra.

- Geledés - Instituto da Mulher

Negra: Organização que promove ações de equidade racial e de gênero.

- Conaq - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas: Defende os direitos dos quilombolas no Brasil.

Para Saber Mais

Leis e Direitos:

- Lei Caó (1989): Define o racismo como crime inafiançável no Brasil.

- Estatuto da Igualdade Racial (2010): Garante direitos para combater o racismo e promover a inclusão.

Indicações de Livros:

- "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus

- "Pequeno Manual Antirracista", de Djamila Ribeiro

- "Tornar-se Negro", de Neusa Santos Souza

Indicações de Filmes:

- Pantera Negra (2018): Filme que traz à tona o empoderamento negro e a valorização cultural.

- AmarElo: É Tudo Pra Ontem (2020): Documentário sobre racismo e cultura negra no Brasil.

- Bacurau (2019): Filme que aborda desigualdade e resistência.

Indicações de Artigos Científicos:

- SANTOS, Ilza de Oliveira; SILVA, Joelma. Saúde da População Negra: Um Olhar sobre a Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2017.

- RIBEIRO, Djamila. Lugar de Fala e Saúde. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 2020.

Promover a inclusão e garantir um atendimento justo e humano são essenciais para construir uma sociedade antirracista e acolhedora para todos.

